

do mesmo genero, porem menores, e no estomago uma serie de grandes massas, pesando juntas 960 grammas.

As concreções eram irregulares, alongadas ou esphericas, escuras; o corte practicado n'ellas, era brilhante e estriado.

O estomago é séde de uma gastrite chronica hyperplastica.

Este caso faz lembrar um facto de Langenbeck, no qual uma enorme concreção do intestino delgado foi extrahida, pela laparotomia, sem que fosse possivel conhecer a sua natureza.

N'este caso, graças a uma indagação minuciosa, ponde-se chegar ao descobrimento da verdade.

As concreções eram compostas de *laca*. Bastou dissolver-a no alcool, o que é facil, para verificarem-se seus principaes caracteres.

Porem de que maneira tinha esse corpo penetrado no tubo digestivo? Aqui cedemos a palavra ao auctor, com receio de parecer exagerado.

O individuo era um beberrão e ingeria o alcool debaixo de todas as formas, até (elle era marceneiro) *sob forma de verniz*.

O alcool era immediatamente absorvido no estomago e a laca precipitava-se e depunha-se: d'ahi as grandes concreções do estomago, uma das quaes, penetrando no intestino, occasionou a morte. Este *habito* do doente era conhecido durante a vida. Soube-se mais tarde que os aprendizes ebanistas de Berlim, Postdam (de muitas outras partes talvez) são muito sujeitos a este habito e que os patrões não lhes confiam senão quantidades bem medidas de verniz. (*Berl. Klin Woch.*, 1881, n. 1, e *Gazette Hebdomadaire* n. 13.)

EMPREGO DA TINTURA DE IODO NO TRATAMENTO DAS HEMORRHAGIAS POST-PARTUM, pelo Dr. W. M. Forest

(de Nova-York) — O auctor indica as vantagens seguintes no tratamento das hemorragias post-partum pela tintura de iodo:

1.º O iodo reprime a hemorragia, não coagulando o sangue no utero, porem excitando o utero a contrahir-se. O sangue corre no estado limpido, o que é muito mais conveniente do que deixar encher-se o utero de um coalho duro e viscoso que decompõe-se com facilidade: o utero acha-se, pois, assim vazio e desinfectado.

2.º A tintura de iodo nunca deu mau resultado na practica do Dr. Forest, ainda sendo injectada no estado puro. Assim, em um caso d'estes injectou-se perto de 15 grammas de tintura de iodo, e não sobreveio mau resultado. Segundo o auctor, a tintura de iodo nunca deixa de fazer parar a hemorragia. (New-York, *Medical Record*, 4 de Setembro de 1880.)

DA PILOCARPINA NO TRATAMENTO DAS CONVULSÕES PUERPERAES—O Dr. Hamilton refere no *British medical journal* um caso de convulsões puerperaes tratadas com bom resultado pelas injeções hypodermicas de pilocarpina.

M. J. E., de 22 annos de idade, chegada ao sexto mez da gravidez, é accommettida de convulsões puerperaes. O orificio uterino está fecho do erigido, a urina carregada de albumina.

Injectam-se 15 gotas de uma solução de 2: 100 de pilocarpina. A injeção é seguida de salivação e de transpirações profusas. As convulsões cessam e as contracções uterinas tornam-se evidentes.

Depois de uma hora de socego, as convulsões reaparecem. Nova injeção de pilocarpina. A dyspnéa torna-se intensa, as convulsões diminuem. As contracções uterinas tornam-se mais fortes e mais frequentes. O feto foi expulso dez horas depois da ultima injeção.